



A Igreja, mãe de vocações



ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO

11 al 17 de abril 2016

1ª Semana de oração pelas vocações hospitaleiras.





ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO



Introdução

Através da Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, queremos fazer-vos chegar, juntamente com as nossas sinceras e afetuosas **SAUDAÇÕES PASCAIS**, uma proposta de oração e reflexão para esta 1ª semana de oração pelas vocações hospitaleiras.

Esta iniciativa realiza-se pela primeira vez neste ano de 2016, e foi proposta durante o Ano das Vocações Hospitaleiras para orar e colocar nas mãos de Deus todo o trabalho que é feito no campo vocacional e ao qual queremos dar continuidade ao longo do tempo.

A Semana Hospitaleira de Oração pelas Vocações deste ano terá lugar de 11 a 17 de abril. O último dia coincide com a 53ª Jornada Mundial de Oração pelas Vocações, que a Igreja celebra no quarto domingo da Páscoa (Domingo do Bom Pastor) e à qual nos queremos associar.

O esquema que propomos para cada dia é flexível, de modo que possais utilizar no momento do dia que considerardes mais oportuno. Recorremos à mensagem do Papa Francisco para essa Jornada, acrescentando alguns textos bíblicos e reflexões sobre textos que falam da misericórdia de Deus.

Pareceu-nos que no Ano da Misericórdia que estamos a viver e com um lema da Jornada como o deste ano – **"A Igreja, mãe de vocações"** – era necessário aprofundar a nossa identidade de hospitaleiros dentro da Igreja. *A vocação nasce na Igreja. Desde o despertar de uma vocação é necessário que haja um adequado «sentido» de Igreja. Ninguém é chamado exclusivamente para uma determinada região, para um grupo ou movimento eclesial, mas para o serviço de toda a Igreja e do mundo.*

O nosso convite é no sentido de nos unirmos todos, como comunidade, diante do Senhor, através da oração e, com o auxílio e a presença do seu Espírito, continuarmos a deixar-nos acompanhar para sermos verdadeiras testemunhas vivas e autênticas da hospitalidade.

**Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação
da Ordem Hospitaleira de São João de Deus**



ABRE-TE! – Segunda-feira, 11 de abril

Admoestação

Amados irmãos!

Como gostaria que todos os batizados pudessem, no decurso do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, experimentar a alegria de pertencer à Igreja! E pudessem redescobrir que a vocação cristã, bem como as vocações particulares, nascem no meio do povo de Deus e são dons da misericórdia divina! A Igreja é a casa da misericórdia e também a «terra» onde a vocação germina, cresce e dá fruto.

Por este motivo, dirijo-me a todos vós, por ocasião deste 53º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, convidando-vos a contemplar a comunidade apostólica e a dar graças pela função da comunidade no caminho vocacional de cada um. Na Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, recordei as palavras de São Beda, o Venerável, a propósito da vocação de São Mateus: «Misericordiae Vultus, 8). A acção misericordiosa do Senhor perdoa os nossos pecados e abre-nos a uma vida nova que se concretiza na chamada ao discipulado e à missão. Toda a vocação na Igreja tem a sua origem no olhar compassivo de Jesus. A conversão e a vocação são como que duas faces da mesma medalha, interdependentes continuamente em toda a vida do discípulo missionário.

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações

Leitura bíblica: Mc 7, 31-37

Tornando a sair da região de Tiro, veio por Sídon para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-lhe um surdo tartamudo e rogaram-lhe que impusesse as mãos sobre ele.

Afastando-se com ele da multidão, Jesus meteu-lhe os dedos nos ouvidos e fez saliva com que lhe tocou a língua. Erguendo depois os olhos ao céu, suspirou dizendo: «Effathá», que quer dizer «abre-te.» Logo os ouvidos se lhe abriram, soltou-se a prisão da língua e falava correctamente.

Jesus mandou-lhes que a ninguém revelassem o sucedido; mas quanto mais lho recomendava, mais eles o apregoavam. No auge do assombro, diziam: «Faz tudo bem feito: faz ouvir os surdos e falar os mudos.»



Reflexão

Deixar-nos trabalhar por Jesus

O evangelista São Marcos situa o episódio na margem oriental do lago da Galileia, uma região habitada principalmente por pagãos. O seu objetivo não é apenas recolher as memórias conservadas entre os seguidores de Jesus sobre a cura de um surdo-mudo. A história sugere algo mais.

Os profetas de Israel utilizam frequentemente os termos «cegueira» e «surdez» como metáforas para falar do isolamento (fechamento) e da resistência do Povo de Deus.

Neste âmbito, a cura do surdo-mudo narrada por Marcos sugere que Jesus é capaz de “abrir os ouvidos” para que os «surdos» possam ouvir e entender a boa nova de Deus. Por isso mesmo, a história torna-se num chamamento para nos abirmos a Jesus, para nos deixarmos trabalhar por Ele. Não é precisamente disso que nós precisamos?

Grupos de Jesus, José António Pagola

Oração do dia

A nossa sociedade atravessa uma situação muito turbulenta e agitada, precisa de pessoas que infundam nela valores e um estilo diferente de vida. Senhor, pedimos-te pela Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, para que ela, conduzida pelo Espírito e enriquecida com o testemunho de vida de cada um dos seus membros, seja um sinal do evangelho da misericórdia. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada comunidade cristã,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus.
Amen





AMIGO DE PECADORES - **Terça-feira, 12 de abril**

Admoestação

O Beato Paulo VI, na Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi*, descreveu os passos do processo da evangelização. Um deles é a adesão à comunidade cristã (cf. n. 23), da qual se recebeu o testemunho da fé e a proclamação explícita da misericórdia do Senhor. Esta incorporação comunitária compreende toda a riqueza da vida eclesial, particularmente os Sacramentos. A Igreja não é só um lugar onde se crê, mas também objecto da nossa fé; por isso, dizemos no Credo: «Creio na Igreja».

A chamada de Deus acontece através da mediação comunitária. Deus chama-nos a fazer parte da Igreja e, depois dum certo amadurecimento nela, dá-nos uma vocação específica. O caminho vocacional é feito juntamente com os irmãos e as irmãs que o Senhor nos dá: é uma con-vocação. O dinamismo eclesial da vocação é um antídoto contra a indiferença e o individualismo. Estabelece aquela comunhão onde a indiferença foi vencida pelo amor, porque exige que saiamos de nós mesmos, colocando a nossa existência ao serviço do desígnio de Deus e assumindo a situação histórica do seu povo santo.

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações.

Leitura bíblica: Mc, 2, 13-17

Jesus saiu de novo para a beira-mar. Toda a multidão ia ao seu encontro, e Ele ensinava-os. Ao passar, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: «Segue-me.» E, levantando-se, ele seguiu Jesus. Depois, quando se encontrava à mesa em casa dele, muitos cobradores de impostos e pecadores também se puseram à mesma mesa com Jesus e os seus discípulos, pois eram muitos os que o seguiam.

Mas os doutores da Lei do partido dos fariseus, vendo-o comer com pecadores e cobradores de impostos, disseram aos discípulos: «Porque é que Ele come com cobradores de impostos e pecadores?» Jesus ouviu isto e respondeu: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.»



Reflexão

Partilhar a mesa com os pecadores

Jesus surpreende a todos. A sua mesa está aberta a qualquer pessoa. Pode partilhar a sua mesa com gente de má fama ou de moralidade duvidosa, mesmo com pecadores que vivem à margem da Aliança. Jesus não exclui ninguém. O Reino de Deus é uma mesa aberta onde todos, incluindo os pecadores, se podem sentar. Por isso, a identidade de Jesus e dos seus seguidores consiste precisamente em não excluir ninguém.

Quando Jesus ouve as críticas dos fariseus letrados, não deixa que sejam os seus discípulos a responder. Ele mesmo intervém, porque quer deixar claro o significado profundo da sua atitude. Para Jesus, mais do que «pecadores», essas pessoas estão «doentes»; mais do que culpados, são vítimas do mal. Tais pessoas precisam de ajuda, mais do que de condenação; precisam mais de acolhimento do que de exclusão. Ao mesmo tempo, Jesus revela o seu modo de as acolher: aquelas refeições têm para ele um valor terapêutico.

E, no nosso caso, qual é a atitude mais generalizada na sociedade perante grupos como os criminosos, os carcerados, os viciados em drogas, as prostitutas...? O que nos preocupa? A sua vida, a sua dignidade e os seus direitos? A segurança do cidadão? Fazer justiça...?

Grupos de Jesús, Jose Antonio Pagola

Oração do dia

Senhor, pedimos-Te pelos nossos governantes, para que governam os povos em atitude de serviço, sem utilizar o poder em benefício próprio, para que procurem escutar a voz das pessoas e promovam os direitos dos mais desfavorecidos. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações hospitaleiras

Senhor, Jesus, que passaste pelo mundo fazendo o bem e curando os doentes,
e enviaste os teus discípulos a anunciar o Reino de Deus,
com palavras de paz nos lábios,
oferecendo a cura e a vida:
pedimos-te que o teu chamamento à hospitalidade
continue a encontrar acolhimento no nosso mundo,
para que, em teu nome, sejam curados os doentes,
aos pobres seja anunciada a Boa Nova,
e todas as pessoas que sofrem
possam experimentar a ternura
e a misericórdia de Deus, nosso Pai.
Amém.





FICA CONNOSCO! – Quarta-feria, 13 de abril

Admoestação

Neste Dia dedicado à oração pelas vocações, desejo exortar todos os fiéis a assumirem as suas responsabilidades no cuidado e discernimento vocacionais. Quando os Apóstolos procuravam alguém para ocupar o lugar de Judas Iscariotes, São Pedro reuniu cento e vinte irmãos (cf. Act 1, 15); e, para a escolha dos sete diáconos, foi convocado o grupo dos discípulos (cf. Act 6, 2). São Paulo dá a Tito critérios específicos para a escolha dos presbíteros (cf. Tt 1, 5-9). Também hoje, a comunidade cristã não cessa de estar presente na germinação das vocações, na sua formação e na sua perseverança (cf. Exort. ap. Evangelii gaudium, 107).

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações.

Leitura bíblica: Lc 24, 13-35

Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; ¹⁶os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer. Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós, enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias!» Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; como os sumos sacerdotes e os nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.» Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhe dizia respeito.

Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão.



Reflexão

Uma grande experiência

O cenário é simples, mas cativante. Alguns viandantes, cansados após uma longa caminhada, sentem-se amigos e partilham uma refeição. É então que Jesus repete exatamente os quatro gestos que, segundo a tradição, tinham feito no jantar de despedida: «Tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e distribuiu-o». Os discípulos sentem despertar a sua fé: «Os seus olhos abriram-se e reconheceram-no». Eles descobrem Jesus como alguém que alimenta as suas vidas, os sustenta no cansaço e os fortalece para o caminho.

Reconhecer Jesus é muito mais do que vê-lo. Ao longo do caminho, os discípulos viam Jesus mas não foram capazes de o reconhecer. Agora reconheceram-no e, apesar de Jesus se ter novamente tornado invisível, os discípulos sabem que Jesus está vivo e os acompanha. Esta experiência transforma-os. Recuperam a esperança. Cheios de alegria, levantam-se e vão a correr contar «o que lhes aconteceu ao longo do caminho». Não podiam guardar só para si essa grande notícia. Precisam de comunicar a todos que Jesus está vivo. Não falam teoricamente da sua ressurreição, mas difundem e partilham a experiência que tinham vivido.

No meu caso: vivo com a convicção de que Jesus ressuscitado me acompanha ao longo do caminho da minha vida?

Grupos de Jesús, Jose Antonio Pagola

Oração do dia

Por todos os jovens que se formam nas nossas casas de formação, para que aproveitem ao máximo este tempo e perseverem no chamamento que Deus lhes faz. Rezemos também pelos Irmãos e pelos Colaboradores que na Ordem se dedicam à pastoral vocacional e à formação inicial, para que Deus lhes dê a sabedoria de acompanhar e orientar os jovens segundo os critérios do evangelho da misericórdia. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada comunidade cristã,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus.

Amen





DEUS ESCUTA AQUELES QUE CONFIAM NELE – **Quinta-feira, 14 de abril**

Admoestação

A vocação nasce na Igreja. Desde o despertar duma vocação, é necessário um justo «sentido» de Igreja. Ninguém é chamado exclusivamente para uma determinada região, nem para um grupo ou movimento eclesial, mas para a Igreja e para o mundo. «Um sinal claro da autenticidade dum carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmonicamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos» (Ibid., 130). Respondendo à chamada de Deus, o jovem vê alargar-se o próprio horizonte eclesial, pode considerar os múltiplos carismas e realizar assim um discernimento mais objectivo. Deste modo, a comunidade torna-se a casa e a família onde nasce a vocação. O candidato contempla, agradecido, esta mediação comunitária como elemento imprescindível para o seu futuro. Aprende a conhecer e a amar os irmãos e irmãs que percorrem caminhos diferentes do seu; e estes vínculos reforçam a comunhão em todos.

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações.

Leitura bíblica: Lc. 18, 9-14^a

A unos que presumían de ser justos y despreciaban a los demás, (Jesús) les dijo esta parábola: -Dos hombres subieron al templo a orar: uno era fariseo y el otro recaudador. El fariseo, erguido, hacía interiormente esta oración: «Dios mío, te doy gracias porque no soy como los demás: ladrones, injustos, adúlteros; ni como ese publicano. Ayuno dos veces por semana y pago los diezmos de todo lo que poseo».

Por su parte, el recaudador, manteniéndose a distancia, no se atrevía ni siquiera a levantar los ojos al cielo, sino que se golpeaba el pecho diciendo: «Dios mío, ten compasión de mí, que soy pecador». Os digo que este bajó a su casa justificado por Dios, y el otro no.



Reflexão

Deus escuta aqueles que confiam na sua misericórdia

Quando alguém se sente bem consigo mesmo e com os outros e se centra na sua própria vida, acreditando não precisar de mais nada, corre o risco de viver numa «falsa inocência». Pelo contrário, quando alguém se sente culpado e sem forças para mudar, não sentirá a necessidade da misericórdia de Deus?

Quando agimos como o fariseu, colocamo-nos diante de Deus a partir de uma religião na qual não há lugar para o cobrador. Quando, pelo contrário, nos remetemos à misericórdia de Deus, como o cobrador de impostos, estamos numa religião na qual todos têm lugar. Não será esta a verdadeira religião do Reino de Deus?

Há algo fascinante em Jesus: a sua fé na misericórdia de Deus é tão desconcertante que não é fácil acreditar nele. Provavelmente, quem melhor a poderá entender são aqueles que não têm forças para abandonar a sua vida imoral.

Grupos de Jesús, Jose Antonio Pagola

Oração do dia

No mundo de hoje continuam a existir muitas pessoas que não têm condições mínimas de vida. Senhor, pedimos-te por todas as pessoas que sofrem e que são atendidas nos nossos centros – doentes, idosos, viandantes, presos, viciados em drogas, alcoólicos e todos aqueles que são vítimas de qualquer necessidade – para que sintam a força de Deus nas suas vidas e possamos responder às suas necessidades. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações hospitaleiras

Senhor, Jesus, que passaste pelo mundo fazendo o bem e curando os doentes, e enviaste os teus discípulos a anunciar o Reino de Deus, com palavras de paz nos lábios, oferecendo a cura e a vida: pedimos-te que o teu chamamento à hospitalidade continue a encontrar acolhimento no nosso mundo, para que, em teu nome, sejam curados os doentes, aos pobres seja anunciada a Boa Nova, e todas as pessoas que sofrem possam experimentar a ternura e a misericórdia de Deus, nosso Pai. Amém.





O LEPROSO CURADO DA EXCLUSÃO – Sexta-feira, 15 de abril

Admoestação

A vocação cresce na Igreja. Durante o processo de formação, os candidatos às diversas vocações precisam de conhecer cada vez melhor a comunidade eclesial, superando a visão limitada que todos temos inicialmente. Com tal finalidade, é oportuno fazer alguma experiência apostólica juntamente com outros membros da comunidade, como, por exemplo, comunicar a mensagem cristã ao lado dum bom catequista; experimentar a evangelização nas periferias juntamente com uma comunidade religiosa; descobrir o tesouro da contemplação, partilhando a vida de clausura; conhecer melhor a missão ad gentes em contacto com os missionários; e, com os sacerdotes diocesanos, aprofundar a experiência da pastoral na paróquia e na diocese. Para aqueles que já estão em formação, a comunidade eclesial permanece sempre o espaço educativo fundamental, pelo qual se sente grato.

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações.

Leitura bíblica: Mc 1, 40-45

Um leproso veio ter com Ele, caiu de joelhos e suplicou: «Se quiseres, podes purificar-me.» Compadecido, Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: «Quero, fica purificado.» Imediatamente a lepra deixou-o, e ficou purificado. E logo o despediu, dizendo-lhe em tom severo: «Livra-te de falar disto a alguém; vai, antes, mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que foi estabelecido por Moisés, a fim de lhes servir de testemunho.»

Ele, porém, assim que se retirou, começou a proclamar e a divulgar o sucedido, a ponto de Jesus não poder entrar abertamente numa cidade; ficava fora, em lugares despovoados. E de todas as partes iam ter com Ele.



Reflexão

Curar a vida dos excluídos

Jesus anda a anunciar a sua mensagem por toda a Galileia. Inesperadamente, um "leproso", quebrando as normas religiosas e sociais que o obrigam a viver afastado de qualquer contacto, "aproxima-se" de Jesus. O seu desejo de sair da pobreza e da marginalização é maior, sem dúvida, do que o medo de violar a lei. Ele precisa de Jesus!

Inconscientemente, vivemos prisioneiros de uma rede invisível de barreiras e preconceitos, tão profundamente interiorizados pela sociedade e pela religião que é a partir deles que decidimos quem acolher e quem rejeitar, quem entra nas nossas relações e quem afastamos de nós. Parece-nos absolutamente natural pensar que a nossa raça é superior às outras, que o nosso país é mais nobre que os outros, que a nossa religião é mais responsável, que os nossos direitos são mais exigíveis que os outros. Sem nos apercebermos disso, erguemos muros e barreiras para excluir aqueles que possam comprometer o nosso bem-estar ou «contaminar» a nossa tranquilidade: as pessoas de outras raças, os imigrantes, os sem-abrigo, os criminosos, os doentes mentais, os que estiveram presos, as prostitutas...

Seguir Jesus significa comprometer-nos nesse "movimento de compreensão" que ele pôs em marcha para introduzir na história da humanidade um "amor que não exclui", que vá eliminando as barreiras de carácter racial, religioso, social, cultural e económico...

Grupos de Jesús, Jose Antonio Pagola

Oração do dia

A nossa Família Hospitaleira é uma comunidade muito plural, capaz de estabelecer colaboração e união ao redor do rosto de quem sofre. Que o Senhor nos conceda a graça da memória para nos encarregarmos do carisma fundacional e o renovarmos nas circunstâncias atuais, de acordo com os novos desafios que se apresentam à Ordem. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada comunidade cristã,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus.

Amen





ENVIADO AOS POBRES - Sábado 16 abril

Admoestação

A vocação é sustentada pela Igreja. Depois do compromisso definitivo, o caminho vocacional na Igreja não termina, mas continua na disponibilidade para o serviço, na perseverança e na formação permanente. Quem consagrou a própria vida ao Senhor, está pronto a servir a Igreja onde esta tiver necessidade. A missão de Paulo e Barnabé é um exemplo desta disponibilidade eclesial. Enviados em missão pelo Espírito Santo e pela comunidade de Antioquia (cf. Act 13, 1-4), regressaram depois à mesma comunidade e narraram aquilo que o Senhor fizera por meio deles (cf. Act 14, 27). Os missionários são acompanhados e sustentados pela comunidade cristã, que permanece uma referência vital, como a pátria visível onde encontram segurança aqueles que realizam a peregrinação para a vida eterna.

Dentre os agentes pastorais, revestem-se de particular relevância os sacerdotes. Por meio do seu ministério, torna-se presente a palavra de Jesus que disse: «Eu sou a porta das ovelhas (...). Eu sou o bom pastor» (Jo 10, 7.11). O cuidado pastoral das vocações é uma parte fundamental do seu ministério. Os sacerdotes acompanham tanto aqueles que andam à procura da própria vocação, como os que já ofereceram a vida ao serviço de Deus e da comunidade.

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações.

Leitura bíblica: Lc 4, 14-21

Impelido pelo Espírito, Jesus voltou para a Galileia e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e todos o elogiavam. Veio a Nazaré, onde tinha sido criado. Segundo o seu costume, entrou em dia de sábado na sinagoga e levantou-se para ler. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías e, desenrolando-o, deparou com a passagem em que está escrito:

*«O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres;
enviou-me a proclamar a libertação aos cativos
e, aos cegos, a recuperação da vista;
a mandar em liberdade os oprimidos,
a proclamar um ano favorável da parte do Senhor.»*

Depois, enrolou o livro, entregou-o ao responsável e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Começou, então, a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir.»



Reflexão

O programa de Jesus

Jesus sente-se repleto do Espírito de Deus. "Ungido" significa imbuído, impregnado pela sua força e pelo seu amor. Por isso, os seus seguidores chamam Jesus "o Cristo", ou seja, "o ungido", e é por isso que também nós nos chamamos "cristãos", isto é, "ungidos". Embora muitas vezes nos esqueçamos disso, é uma contradição chamar-nos "cristãos" e vivermos sem o Espírito que anima Jesus.

O Espírito não deixa Jesus fechado nos seus próprios interesses. Impele-o na direção de quatro grupos de pessoas que sofrem: os «pobres», os «prisioneiros», os «cegos» e os «oprimidos». Não nos podemos esquecer disso. O espírito de Deus está sobre Jesus, mas não de qualquer maneira: envia-o no sentido dos mais necessitados.

O Espírito enviou-me «para anunciar aos pobres a Boa-Nova». Esta é a primeira tarefa de Jesus: comunicar aos "pobres" a boa notícia de que Deus quer estabelecer no mundo a sua justiça e a sua compaixão. Os pobres, os mais indefesos e abandonados, são os prediletos de Deus e serão também eles os preferidos de Jesus. A eles se dedicará pelos caminhos da Galileia. E, no meu caso: sinto que o Espírito de Jesus me está a impelir na direção dos que sofrem?

Grupos de Jesús, Jose Antonio Pagola

Oração do dia

Pedimos-te, Senhor, por todos os jovens que se questionam acerca do seu futuro a partir de uma opção de vida em favor das pessoas que sofrem, para que eles possam encontrar na nossa Família Hospitaleira um lugar onde viver a sua vocação à hospitalidade, dando continuidade à obra que foi um dia iniciada por S. João de Deus. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações hospitalieras

Senhor, Jesus, que passaste pelo mundo fazendo o bem e curando os doentes,
e enviaste os teus discípulos a anunciar o Reino de Deus,
com palavras de paz nos lábios,
oferecendo a cura e a vida:
pedimos-te que o teu chamamento à hospitalidade
continue a encontrar acolhimento no nosso mundo,
para que, em teu nome, sejam curados os doentes,
aos pobres seja anunciada a Boa Nova,
e todas as pessoas que sofrem
possam experimentar a ternura
e a misericórdia de Deus, nosso Pai.
Amém.





O SENHOR É BOM PARA COM TODOS - Domingo 17 de abril

Admoestação

Todos os fiéis são chamados a consciencializar-se do dinamismo eclesial da vocação, para que as comunidades de fé possam tornar-se, a exemplo da Virgem Maria, seio materno que acolhe o dom do Espírito Santo (cf. Lc 1, 35-38). A maternidade da Igreja exprime-se através da oração perseverante pelas vocações e da acção educativa e de acompanhamento daqueles que sentem a chamada de Deus. Fá-lo também mediante uma cuidadosa selecção dos candidatos ao ministério ordenado e à vida consagrada. Enfim, é mãe das vocações pelo contínuo apoio daqueles que consagraram a vida ao serviço dos outros.

Peçamos ao Senhor que conceda, a todas as pessoas que estão a realizar um caminho vocacional, uma profunda adesão à Igreja; e que o Espírito Santo reforce, nos Pastores e em todos os fiéis, a comunhão, o discernimento e a paternidade ou maternidade espiritual.

Mensagem do Papa Francisco para o 53º dia mundial de oração pelas vocações.

Leitura bíblica: Mt 20, 1-15

«Com efeito, o Reino do Céu é semelhante a um proprietário que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para a sua vinha. Saiu depois pelas nove horas, viu outros na praça, que estavam sem trabalho, e disse-lhes: 'Ide também para a minha vinha e tereis o salário que for justo.' E eles foram. Saiu de novo por volta do meio-dia e das três da tarde, e fez o mesmo. Saindo pelas cinco da tarde, encontrou ainda outros que ali estavam e disse-lhes: 'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?' Responderam-lhe: 'É que ninguém nos contratou.' Ele disse-lhes: 'Ide também para a minha vinha.'

Ao entardecer, o dono da vinha disse ao capataz: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros.' Vieram os das cinco da tarde e receberam um denário cada um. Vieram, por seu turno, os primeiros e julgaram que iam receber mais, mas receberam, também eles, um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: 'Estes últimos só trabalharam uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o cansaço do dia e o seu calor.' O proprietário respondeu a um deles: 'Em nada te prejudico, meu amigo. Não foi um denário que nós ajustámos? Leva, então, o que te é devido e segue o teu caminho, pois eu quero dar a este último tanto como a ti. Ou não me será permitido dispor dos meus bens como eu entender? Será que tens inveja por eu ser bom?'

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. Porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos.»



Reflexão

O amor de Deus baralha os nossos esquemas

Não é fácil acreditar nessa bondade insondável de Deus que não se enquadra em nenhum dos nossos esquemas. Alguns podem mesmo ficar escandalizados. Será verdade que Deus não está assim tão dependente dos nossos méritos, como às vezes pensamos, mas que está antes mais atento às nossas necessidades? Que sorte se Deus é como Jesus dá a entender! Todos podemos confiar neste Deus, por mais pequenos e pobres que sejam os nossos méritos. Mas, não será perigoso abrir-se a esse mundo insondável e infinito da misericórdia de Deus, que escapa a todo o cálculo humano? Não será mais seguro e tranquilizador, especialmente para aqueles que se sentem observantes fiéis da lei, não sair de um esquema religioso em que os deveres, méritos e pecados estão claramente definidos?

A mensagem de Jesus convida-nos a deixar Deus ser Deus. Ele é bom para com todos. Olha para nós com amor, quer o mereçamos quer não. A sua bondade misteriosa ultrapassa a fé dos crentes e o ateísmo dos incrédulos. Diante deste Deus, a única coisa que compete aos cristãos é a alegria, em atitude de gratidão, e a confiança total.

Grupos de Jesús, Jose Antonio Pagola

Oração do dia

Acreditar significa renunciar a si mesmo, sair do conforto e da rigidez do próprio egoísmo e centrar a própria vida em Jesus Cristo. Pedimos-te, Senhor, pelas nossas comunidades para continuarmos todos os dias a renovar a nossa opção por Jesus Cristo, que continua vivo entre nós e nos convida a renovar e a promover a nossa vida espiritual e fraterna. Oremos ao Senhor.

Oração pelas vocações

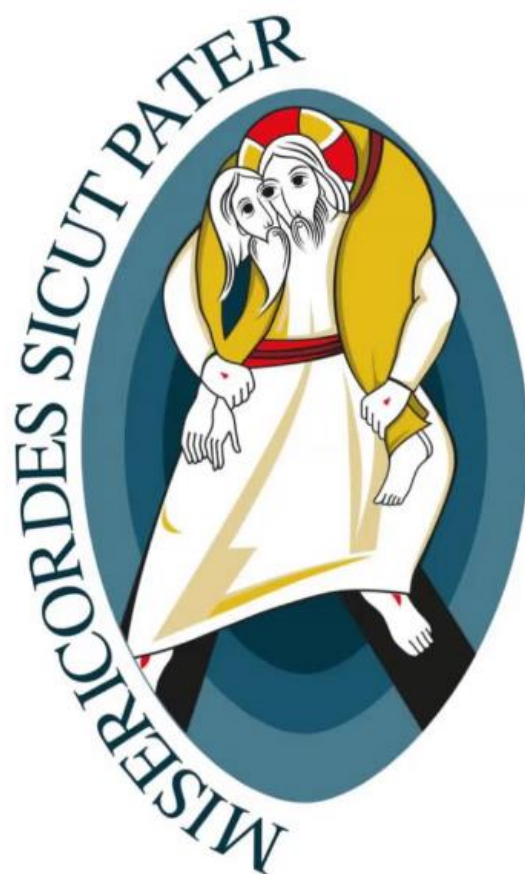
Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada comunidade cristã,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus.

Amen





ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO